



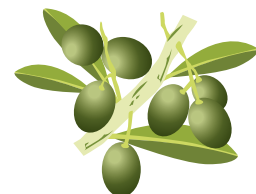
Lusosem apresenta uma inovadora estratégia para o controlo das principais doenças em Olival

No olival, as épocas das chuvas são críticas em termos de tratamentos. Tanto a gafa como o olho-de-pavão, duas doenças chave nos olivais, têm o seu desenvolvimento e severidade intimamente ligados à frequência da ocorrência de precipitações, quer outonais quer primaveris.

Neste sentido, esta é uma época em que, estando a colheita cada vez mais próxima, a escolha de tratamentos e o momento de aplicação são cruciais, para que as doenças não ponham em causa a produção e, por outro lado, para que não apareçam resíduos dos tratamentos no azeite.

O cobre apresenta características biocidas importantes para o controlo destas doenças e, por isso, este é utilizado em diversos tratamentos, a cada ocorrência de precipitação. No entanto, o cobre é um metal pesado, que pode ser acumulado no solo, infiltrado nos lençóis freáticos e que, por outro lado, tem vindo a aparecer como resíduo no azeite. Por estas razões, os tratamentos com este elemento têm vindo a sofrer restrições e têm sido estudadas novas estratégias de controlo destas doenças, com enfoque na redução da aplicação de cobre.

Estratégias Lusosem para Olival



A LUSOSEM tem em catálogo duas referências - ACTICUPER e e-PLUS - que vão ao encontro desta estratégia: controlo preventivo das principais doenças do olival, reduzindo a quantidade de cobre aplicado.

O ACTICUPER é um produto composto por cobre de origem orgânica (3 %), complexado por moléculas que apresentam sistemias nas plantas, promovendo a mobilidade deste ião e, assim, induzindo as defesas naturais da planta,

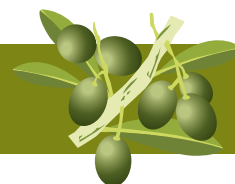
através da indução da produção de fitoalexinas e da lenhificação dos tecidos.

O ACTICUPER, com apenas 3 % de cobre, permite reduzir a percentagem de cobre aplicado praticamente a metade, podendo ser aplicado em mistura com hidróxidos e oxicloreto de cobre ou em estratégia, mantendo exatamente o mesmo nível de sanidade vegetal.



ACTICUPER mantém o mesmo nível de sanidade vegetal, reduzindo a % de cobre aplicado a metade.

e-PLUS - o Novo Bioestimulante e Potenciador de outros tratamentos



O e-PLUS é um bioestimulante que tem a tecnologia EPT na sua génese. Esta tecnologia contém as hormonas vegetais que actuam no metabolismo primário das plantas e fornece os fitoquímicos essenciais do metabolismo secundário, induzindo um múltiplo efeito bioestimulante nas plantas:

- Bioestimulante potenciador de tratamentos: composto por poliálcoois que induzem o movimento e fluidez da seiva, o e-PLUS aumenta a capacidade de absorção sistémica dos produtos com os quais é misturado e melhora a translocação de nutrientes.

- Bioestimulante indutor de defesas naturais: os polifenóis e ácidos hidroxibenzoicos que compõem o e-PLUS estimulam a produção de fitoalexinas e conferem um maior poder antioxidante à planta, induzindo uma maior capacidade de resposta perante situações de stress.

Assim, aplicar o e-PLUS em mistura com tratamentos sistémicos, como é o caso do ACTICUPER, vai potenciar ainda mais o seu efeito, ao permitir que este ganhe maior mobilidade na planta. Por outro lado, o e-PLUS permite, também, um aumento na absorção de macro e micronutrientes e, por sua vez, um aumento no rendimento em gordura, quando aplicado durante o desenvolvimento dos frutos.



Realização de 4 aplicações de e-PLUS (0,5 L/ha), durante o desenvolvimento dos frutos, com o intuito de melhorar o rendimento em gordura.